

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

ADRIANA FERREIRA NOVAIS DA SILVA

**A BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA À LUZ DO MANIFESTO DA
UNESCO/IFLA PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

BELÉM
2017

ADRIANA FERREIRA NOVAIS DA SILVA

**A BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA À LUZ DO MANIFESTO DA
UNESCO/IFLA PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado como requisito final para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará.

Orientado por Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira

BELÉM
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586b Silva, Adriana Ferreira Novais da Silva

A Biblioteca Pública Arthur Vianna à luz do manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas / Adriana Ferreira Novais da Silva. – 2017.

53f. : il.

Orientador: Hamilton Vieira de Oliveira.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém, 2017.

1. Biblioteca Pública. 2. Manifesto IFLA/UNESCO – Biblioteca Pública. 3. Biblioteca Pública – (Arthur Vianna). I. Oliveira, Hamilton Vieira de, Orient. II. Título.

CDD – 23. ed. 027

ADRIANA FERREIRA NOVAIS DA SILVA

A BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA À LUZ DO MANIFESTO DA
UNESCO/IFLA PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal do
Pará como exigência para obtenção do
título de Bacharel em Biblioteconomia

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Hamilton Vieira de Oliveira – Membro
Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (2003)

Dedico este trabalho a minha filha Ana Carolina, irmã Adrielle Novais e namorado Anderson Gomes por todo incentivo e ajuda para que isso fosse possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu namorado Anderson Gomes por ter me despertado pra esse tema que me proporciona tanto prazer ao estudar.

Agradeço ao meu orientador Hamilton Vieira que tem uma calma contagiosa e contribuiu com meu trabalho organizando minhas ideias e aos demais professores que contribuíram.

Agradeço a instituição pesquisada e as pessoas que ali trabalham, e me receberam muito bem e tornaram viável a finalização dessa pesquisa.

Agradeço com bastante veemência aos meus amigos Flávia Lima, Fabiana Lima, Tainara Cardoso, Jéssica Gomes, Gabriel Nunes e todos os outros que de forma direta ou indireta me apoiaram e tornaram possível que este trabalho obtivesse um resultado considerável. Enfim agradeço a todos e a mim também.

RESUMO

Apresenta um estudo da Biblioteca Pública Arthur Vianna baseado em conceitos disponibilizados através do Manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas de 1994 e Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas. Tem por objetivo análise e estudo do manifesto e diretrizes e verificar até que ponto a Biblioteca Pública Arthur Vianna reconhece e está de acordo com esses documentos. Para isso a revisão de literatura e estudo empírico qualitativo, obtido através da observação, entrevista, aplicação de questionários e análise de documentos. Constata que a principal biblioteca pública do Pará é valorizada e bem vista por seus usuários que estimam que melhorias sejam aplicadas, possui serviços que se enquadram em sua missão principal e reconhece ser um dos instrumentos que o estado possui para melhorar a vida de seus cidadãos, fornecendo ambientes tranquilos, confortáveis e também dinâmicos e ações que ultrapassam as paredes da biblioteca. Há um problema relacionado à inexistência de um estudo esclarecido que permita a biblioteca conhecer os problemas emergenciais que a comunidade possui e trabalha-los, o que a impede de alcançar o público que de fato precisa de seus recursos e serviço e o desconhece.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Manifesto IFLA/UNESCO – Biblioteca Pública. (Biblioteca Pública Arthur Vianna).

ABSTRACT

It presents a study of the Arthur Vianna Public Library based on concepts made available through the IFLA / UNESCO Manifesto for Public Libraries of 1994 and the IFLA Guidelines for Public Libraries. It aims to analyze and study the manifest and guidelines and to verify to what extent the Arthur Vianna Public Library recognizes and agrees with these documents. The literature review and qualitative empirical study, obtained through observation, interview, application of questionnaires and analysis of documents, were used for this purpose. It notes that the main public library in Pará is valued and appreciated by its users who believe that improvements are being applied, it has services that fit its main mission and recognizes that it is one of the instruments that the state has to improve the lives of its citizens, Providing quiet, comfortable and dynamic environments and actions that go beyond the walls of the library. Yet there is a problem related to the lack of an enlightened study that allows the library to know the emergency problems that the community has and works them, which prevents it from reaching the public that in fact needs its resources and service and is unaware of it.

Keywords: Public library. Manifest IFLA/UNESCO - Public library. (Public library Arthur Vianna).

LISTA DE SIGLAS

BPAV	– Biblioteca Pública Arthur Vianna
CENTUR	– Centro Cultural Tancredo Neves
DLI	– Diretoria de Leitura e Informação
FCP	– Fundação Cultural do Pará
FBN	– Fundação Biblioteca Nacional
FEBAB	– Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
IFLA	– International Federation of Library Associations and Institutions
INL	– Instituto Nacional do Livro
MINC	– Ministério da Cultura
SEBP	– Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
SNBP	– Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
UNESCO	– Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS	9
2.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....	12
2.1.1 Missão	13
2.1.2 Educação	15
2.1.3 Informação	16
2.1.4 Desenvolvimento pessoal.....	17
2.1.5 Necessidades do público.....	18
2.1.6 Coleções.....	18
2.1.7 Gestão	20
2.1.8 Recursos	21
2.2 A BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA	22
3 METODOLOGIA	25
4 BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA À LUZ DO MANIFESTO DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	28
4.1 PRODUTOS E SERVIÇOS.....	32
5 CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES	41
APÊNDICE A – Entrevista Gestor	42
APÊNDICE B – Entrevista com outros funcionários	43
APÊNDICE C – Questionário Usuários	44
ANEXOS	45
ANEXO A – Manifesto da IFLA/UNESCO sobre a Biblioteca pública de 1994.....	46

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca no Brasil iniciou sua trajetória em meados do século XVI e estava limitada aos conventos e bibliotecas particulares, sendo o livro objeto bastante escasso. A partir do século XIX surge um novo conceito de biblioteca, as públicas, que de forma dinâmica tinham como propósito disponibilizar o acesso à educação para todos da comunidade de forma homogênea. Ainda assim, não foi o que ocorreu durante décadas e a biblioteca pública se manteve como lugar onde apenas guardam-se livros, construindo uma imagem nada atrativa para os que deveriam ser o seu público.

Segundo Suaiden (2000), no Brasil a ideia das bibliotecas públicas ainda que tivesse o objetivo de facilitar o acesso ao livro e tenha se alastrado rapidamente pelo país, sua realidade comum foi à inexistência de infraestrutura, locais improvisados, acervo desatualizado composto em sua maioria por doações, instalações precárias, carência de recursos humanos etc., dando base para uma imagem negativa.

Hoje, quando se fala de bibliotecas públicas, notamos que se amplia o conceito, a ela são atribuídas responsabilidades que vão desde o criar e estabelecer vínculos com a leitura, à promoção de ações culturais, educacionais e sociais, a fim de tornar viável o desenvolvimento dos indivíduos, esteja ele incluso ou não na educação formal.

Algumas instituições e seus manifestos tiveram influência relevante na mudança de interface das bibliotecas públicas. A UNESCO/IFLA em seu manifesto de 1994 estabelece diretrizes para o estabelecimento de bibliotecas públicas que atendam minimamente a finalidade de tal instituição. O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), instituído pelo Decreto n. 520 de 13 de maio de 1992 e subordinado a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), tem como objetivo o fortalecimento das bibliotecas públicas do país, assumindo como pressuposto básico para o desenvolvimento de suas ações a função social da biblioteca pública, como instituição cultural, que ao assumir este papel, possibilita a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática com consciência política e o pleno exercício da cidadania.

Segundo mapeamento disponibilizado pelo SNBP existe hoje cerca de seis mil cento e duas (6.102) bibliotecas públicas municipais, distritais, estaduais, distribuídas nos vinte e seis estados e Distrito Federal do Brasil. No Estado do Pará,

são cento e noventa e uma (191) bibliotecas públicas, distribuídas em quarenta e quatro (44) municípios, sendo uma (1) estadual e as demais municipais, apenas quatro (4) municípios não possuem biblioteca registrada.

Para que seja possível exercer as funções que lhes são atribuídas é necessário trabalhar em parceria com outras entidades da comunidade, assim como programas de apoio estabelecidos pelo Ministério da Cultura (MinC), Instituto Nacional do Livro (INL), SNBP e outros, visto que em âmbito nacional, toda biblioteca pública deve ser registrada no SNBP e que uma vez registrada pode usufruir de todos os programas desenvolvidos, é de extrema importância que esse cadastro se mantenha atualizado para que seus projetos possam gerar melhorias.

O Ministério da Cultura tem implantado políticas públicas e culturais significativas, voltadas a impulsionar o desenvolvimento cultural, educacional, social e econômico do cidadão, sobretudo a inclusão social. Dentro dessas políticas está a meta de zerar os municípios sem bibliotecas públicas e modernizar as que existem, através de altos investimentos em programas desenvolvidos pelo MinC e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional. Questiona-se então: de que modo a biblioteca pública do município de Belém do Pará está de acordo com os princípios e diretrizes da UNESCO/IFLA para bibliotecas públicas?

A realização do estudo se fez necessária seja para constatação de que o município de Belém reconhece os deveres atribuídos às bibliotecas públicas, seja para levar essa informação aos seus gestores das inúmeras possibilidades relacionadas a esse tipo de ambiente.

O estudo tem como objetivo geral analisar quais as ações que a biblioteca pública de Belém promove mediante as diretrizes estabelecidas pela UNESCO/IFLA. Para isso conta com os objetivos específicos:

- Expor os princípios e diretrizes estabelecidos pela UNESCO/IFLA;
- Analisar a situação da Biblioteca Pública Arthur Vianna relacionado às diretrizes propostas pela UNESCO/IFLA.

Quanto à estrutura o trabalho está dividido em:

Capítulo 1 – Biblioteca Pública;

Capítulo 2 – Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas;

Capítulo 3 – Biblioteca Pública Arthur Vianna.

Os dois primeiros capítulos compõem o referencial teórico do trabalho, o primeiro trata da biblioteca pública o propósito de sua criação e definição do que ela

representou e ainda representa hoje, segundo alguns autores. O segundo capítulo abrange a definição de biblioteca pública disponibilizada pela IFLA e UNESCO e o manifesto publicado pelas mesmas, no qual se comenta sobre as missões e as vertentes que a biblioteca deve estar inserida, além de comentar sobre aspectos ressaltados no manifesto e em publicação da IFLA sobre os cuidados com as necessidades dos usuários, gestão e recursos da biblioteca.

No terceiro capítulo há uma breve apresentação da Biblioteca Pública Arthur Vianna e em sequência a apresentação dos resultados recolhidos na pesquisa empírica exposta de um modo dissertativo e conclusivo sobre a pesquisa.

2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS

As primeiras bibliotecas públicas que surgem na segunda metade do século XIX, nos Estados Unidos e na Inglaterra, possuem características específicas que as diferenciam das demais bibliotecas. Quanto à forma como é mantida, a função que deve exercer e o público que deve atender (ALMEIDA JUNIOR, 2003).

Segundo Wada (1985) os homens de classe dominante viam nas bibliotecas uma forma de atenuar os problemas sociais, assim foram impostas ao povo sem terem sido resultantes de uma demanda popular. O desenvolvimento industrial demanda uma mão-de-obra especializada e a biblioteca pública surgiu como meio de aperfeiçoamento dos trabalhadores que já estavam fora da educação formal.

Acrescentando a isso, Almeida Junior (1997, p. 22) diz:

A biblioteca pública surge, não isoladamente, deslocada dos acontecimentos e da situação da sociedade daquela época, assim, deveria continuar participando de cada cenário histórico, cenários não estanques, mas dinâmicos e em constante mutação. A biblioteca deve ser reflexo e causa das transformações da sociedade; deve receber influências, interferir, ser início, meio e fim das alterações sociais, numa sequência interminável. Sua origem esteve sustentada por esse quadro.

Já no livro *Introdução a Biblioteconomia*, Jesse H. Shera citado por Edson Nery da Fonseca (2007) relata que “a ideia da verdadeira biblioteca pública surgiu no começo do século XIX, com movimento liderado por Harace Mann e Henry Barnard, em favor da educação para todos os segmentos da sociedade”. Já existiam as bibliotecas escolares, mas para eles o programa de educação só estaria completo quando estabelecido projeto de uma biblioteca para todo o povo, tornando-se mais conveniente acreditar que a implantação da biblioteca pública provavelmente surgiu a partir de um conjunto de esforços com propósitos semelhantes.

Desde o seu surgimento no século XIX, quando seus esforços foram direcionados apenas na preservação dos documentos sem interferir em outros campos, a biblioteca pública acumulou quatro grandes funções. A educacional foi a primeira, visto que surgiu de forma a atender movimentos que aclamavam por ela. A segunda foi a função cultural e lazer oriunda do nosso século, a preocupação ainda era em levar a leitura e promover entretenimento através dela. A última se apresenta entre os anos 60 e 70 crescendo a função de informar, que visa atender problemas do cotidiano (ALMEIDA JUNIOR, 2003).

Serviços de informação visam facilitar e promover o acesso público à informações de qualidade e comunicação. As bibliotecas devem oferecer orientação necessária e o ambiente adequado para que se possa usar, com liberdade e confiança, fontes e serviços de informação de sua preferência, inclusive as tecnológicas (UNESCO, 2002).

Em análise geral Almeida Junior (2003), diz que as bibliotecas públicas historicamente se mantiveram no que podemos classificar como tradicionais, enfatizando sua função educacional, de lazer e cultura, apoiando quase que exclusivamente a educação formal, na cultura limitando-se a erudições e deixando ao lazer a limitação dos empréstimos de livros. E desse modo priorizaram o livro e os usuários alfabetizados, impedindo que a biblioteca saia de si mesma.

Emir Suaiden (2000), relata que historicamente o acesso à informação no Brasil sempre foi definido pelo poder aquisitivo, e mesmo após 5 de fevereiro de 1811 quando fora solicitado e aprovado o plano para a fundação da biblioteca com o objetivo de facilitar o acesso ao livro e melhorar a educação, a falta de visão dos administradores era grande, não havia infraestrutura, atualização de acervo nem recurso adequado, provocando um retraimento do possível público, que relacionava o ambiente com lugar de castigo ou direcionado a elite.

Em um posicionamento sobre o assunto Mário de Andrade (1939) citado por Emir José Suaiden (2000) diz:

A criação de bibliotecas populares me parece uma das atividades mais atualmente necessárias para o desenvolvimento da cultura brasileira. Não que essas bibliotecas venham resolver qualquer dos dolorosos problemas da nossa cultura, o da alfabetização, o da criação de professores do ensino secundário, por exemplo. Mas a disseminação do povo do hábito de ler, se bem orientada, criará fatalmente uma população urbana mais esclarecida, mais capaz de vontade própria, menos indiferente à vida nacional.

O escritor Mário de Andrade nos diz algo realmente válido, mas hoje não se trata apenas da criação, o que temos de mais urgente e necessário é que a atuação dos governantes e gestores da biblioteca esteja consoante aos compromissos dela, que em pleno desenvolvimento de suas atribuições interfere diretamente no desenvolvimento do país, sedimentando a cultura, promovendo alfabetização e o hábito de ler, para então proporcionar uma população esclarecida e consciente da cidadania.

Nogueira (1986) argumenta em seu artigo, partindo de uma abordagem ideológica, que a biblioteca pública é ambivalente, favorece além das relações

sociais o papel de instrumento auxiliar de edificações de uma nova composição social. Outras abordagens são feitas por autores que complementam este conceito de biblioteca pública, Luiz Milanesi (1989), além de evidenciar o profissional bibliotecário como agente social, defende a proposta que a biblioteca pública ao ordenar informações permite a desordem de ideias, posturas e valores sedimentados e estruturados nos indivíduos, fazendo-se assim entender o papel do bibliotecário como agente de mudanças.

Abrem-se mais bibliotecas públicas e ainda assim ocorre o aumento desenfreado da marginalização e estagnação na taxa de analfabetismo. Não basta abri-las e mantê-las precariamente dando apoio unidirecional as demandas escolares, que ironicamente não trabalham em parceria com ela. A função da biblioteca pública de hoje é de atuar na educação, cultura e lazer de todos os indivíduos que compõem a comunidade a qual se destinam. E onde está esse público? Como diz Luís Milanesi (1989, p. 74) “Ao contrário do faminto, o iletrado não pode clamar por literatura porque desconhece e ao ignorar, não precisa”.

A biblioteca pública é a possibilidade de restauração da sociedade, como centro de educação permanente, possibilita e amplia o hábito da leitura e a construção de um cidadão letrado sem adestramentos ou limitações baseadas em sistemas pré-estabelecidos de educação. A biblioteca é um mundo de possibilidades, com acervo amplo e discursos contraditórios que estimulam o desenvolvimento da argumentação e do conhecimento indo além do ensino formal e dos meios de comunicação de massa (MILANESI, 1989).

Para Flusser (1982) à biblioteca pública cabe a função de dar a palavra para quem não a têm e estar sempre ligada a projetos de transformação da sociedade. No entanto, a realidade é que a biblioteca pública vem atuando de forma unidirecional voltada a um único segmento da sociedade relativamente pequeno e afastando a maioria da população, a biblioteca tem trabalhado para si, sem expandir suas possibilidades.

Vivemos em uma sociedade baseada em verdades absolutas, estabelecidas convenientemente por quem exerce poder sobre ela. As escolas seguem um sistema pré-estabelecido para todos, mesmo as privadas não ousam se distanciar de tal padrão, não lhes convém. Os meios de comunicação de massa, mesmo quando se contrapõem, tratam logo de reestabelecer seu discurso. A biblioteca pública torna-se um lugar de alto risco, onde se pode reconhecer e estabelecer

argumentações que estimulem a produção de uma nova informação (MILANESI, 1989).

É notável que a biblioteca pública seja uma instituição de grande valor pra comunidade, valor esse que é definido segundo a IFLA (2012) pelos serviços e materiais que ela dispõe. Mas, seu valor não se limita a isso, ela é também um centro de possibilidades, onde as classes menos favorecidas (e essas devem ser tidas como foco principal) podem ter acesso à informação de qualidade, novas possibilidades de crescimento intelectual e social, além de eventos pra seu lazer e conhecimento cultural. Agindo assim a biblioteca afirma seu valor atuando como um recurso de modificação social.

2.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Desde 1949 a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) elabora manifesto destacando a função das bibliotecas públicas, expondo-as como centro de educação popular. Em 1972 surge a segunda versão do Manifesto da Biblioteca Pública, que sintetiza como suas funções, ações referentes à educação, cultura, lazer e informação. Décadas mais tarde e com a revolução digital afetando o ensino, o trabalho e a vida cotidiana, em 1994 a terceira versão enfatiza o compromisso da biblioteca pública com a democratização do acesso e às novas tecnologias de informação. A partir dessas manifestações realizadas pela UNESCO, principalmente a de 1972, na América Latina entendeu ser de extrema importância estabelecer atribuições à biblioteca que propuseram novos aspectos especificamente voltados a comunidade em que estavam relacionados (ALMEIDA JUNIOR, 2003).

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) identificando essa demanda criou o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) e junto a ele sem a pretensão de esgotar todas as dúvidas referentes à biblioteca pública, realiza publicações desde 1995, sendo a última publicada em 2010, intitulada como “*Biblioteca Pública: princípios e diretrizes*”. Neste, a mesma tenta atender as necessidades de bibliotecários comprometidos na missão de gerir, organizar e difundir informações e acesso aos diversos bens culturais do país. Desse modo e aliado com projetos voltados para o acesso à informação, os programas do governo demonstram reconhecer a contribuição social de um local público aberto para transmissões de

conhecimento, que oferece oportunidades a todos os indivíduos da comunidade em que atende.

O SNBP visa o fortalecimento das bibliotecas públicas do Brasil e assume como pressuposto a função social da biblioteca pública, e ao assumirem tal papel na comunidade possibilitam a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática com indivíduos críticos em pleno exercício de sua cidadania (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

2.1.1 Missão

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB, 1992) em sua declaração de princípios da biblioteca pública brasileira aconselha que “a biblioteca atue como centro de memória social e centro de disseminação da propriedade cultural da comunidade”.

Segundo manifesto posterior a biblioteca pública, presente na maioria das sociedades, em âmbito mundial deve atuar, não apenas como guardiã da memória cultural e social, ela é “portal local de acesso ao conhecimento _ e deve proporcionar condições básicas para a educação permanente, a tomada de decisões independentes e o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais” (IFLA/UNESCO, 1994).

Criada, mantida e financiada pela comunidade, ela possibilita o acesso ao conhecimento, à informação e a educação de forma democrática, além de garantir a manutenção da cultura local.

A finalidade precípua da biblioteca pública é proporcionar recursos e serviços, numa diversidade de mídias, afim de atender às necessidades de indivíduos e grupos em matéria de educação, informação e desenvolvimento pessoal, inclusive sua recreação e lazer. E desempenha importante papel no desenvolvimento e preservação de uma sociedade democrática ao oferecer ao cidadão o acesso a uma ampla e diversificada variedade de conhecimentos, ideias e opiniões (IFLA, 2012, p. 2).

A biblioteca pública tem inúmeras finalidades engendradas na sua missão final, dentre as quais está: o apoio à educação formal e de iniciativa própria, tornar disponível conhecimento e informação de todos os tipos e viabilizar oportunidades de desenvolvimento pessoal dos indivíduos, tendo como foco a comunidade que

mais sofre com a ausência de conhecimento (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

A biblioteca também deve trabalhar em prol do desenvolvimento social e pessoal, podendo ser um agente de mudança da comunidade, ela deve trazer benefícios sociais e econômicos para o cidadão e a comunidade. Ela é também indispensável no que se trata da coleta, preservação e promoção da cultura local em toda sua diversidade. O que pode ser alcançado de diferentes formas, como mantendo coleções sobre a história local, fazendo exposições, contando histórias, publicando itens de interesse local e desenvolvendo programas interativos sobre temas locais (IFLA, 2012).

Anteriormente, não muito distante se pensava na possibilidade de as TIC ocasionarem a ruína das bibliotecas, principalmente as públicas, ou de se tornarem parte de seu cotidiano. Hoje, além das dimensões básicas que se relacionam com a informação, alfabetização, educação e cultura as bibliotecas públicas incorporam a si as novas tecnologias e a UNESCO, propõe que ela também facilite o desenvolvimento da informação, a habilidade no uso de computador e formação de redes nacionais de bibliotecas, criando o relacionamento dessas redes entre si e com outras bibliotecas (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 21).

Lançado oficialmente em reunião da IFLA/LAC: Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas, Salvador, Bahia, março de 1998, e distribuído para todo país com as seguintes missões da biblioteca pública, relacionadas à informação, alfabetização educação e cultura:

1. Criar e fortalecer o hábito de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
2. Apoiar tanto a educação individual e autodidata com a educação formal em todos os níveis;
3. Proporcionara oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;
4. Estimular a imaginação e criatividade da criança e dos jovens;
5. Promover o conhecimento da herança cultural, apreciação das artes, de realizações e inovações científicas;
6. Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
7. Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Garantir acesso ao cidadão a todo tipo de informação comunitária;

10. Proporcionar serviços de informação adequados a empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;
12. Apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para todos os grupos de idade e implantar as atividades se necessário.

2.1.2 Educação

De todos os problemas nacionais evidenciados no Brasil, nenhum é mais grave que a educação, nem mesmo a economia pode disputar com a urgência de uma reconstrução educacional, seria impossível desenvolver forças econômicas sem o seu devido preparo, estando ambas relacionadas. O educador pode muito bem ser um filósofo e ter uma filosofia de educação, estando tão interessado no estabelecimento dos fins, quanto dos meios com o qual realizará (AZEVEDO, 1958?).

Dita como a razão principal de criação e manutenção das bibliotecas públicas, a educação está inclinada a atender o mais diverso público, possibilitando acesso ao conhecimento em uma variedade de formatos, apoiando tanto a educação individual e de iniciativa própria quanto à educação formal em todos os níveis (IFLA/UNESCO, 1994). O indivíduo durante sua construção educacional e cívica necessita de tal acesso. Em seu livro Educação e o Mundo Moderno, Anísio Teixeira (1977, p. 44) diz:

Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo muito mais complexo e de mais completo que uma ciência... Arte consiste em modos de fazer. Modos de fazer implicam no conhecimento da matéria com que se está lidando, em métodos de operar com ela e em um estilo pessoal de exercer a atividade artística... Mesmo nas belas artes, o domínio do conhecimento e o domínio das técnicas, se por si não bastam, são, contudo, imprescindíveis à obra artística.

Anísio em sua teoria poética sobre educação tenta transmitir a importância da construção da educação, a fim de esclarecer que para gerar progressos ao educar é imprescindível dar condições de desenvolvimento inteligente, controlado, contínuo e sistemático que caracterizem progressos, e para que haja progresso na atividade educacional se faz necessária uma boa seleção de materiais, métodos e organização.

À biblioteca cabe o papel de selecionar e organizar o conhecimento de forma que atenda a comunidade na qual está inserida. A biblioteca pública ao cumprir uns de seus propósitos deve promover auxílio a todos os níveis de educação formal, mas educação não se encerra, dura a vida inteira, nesta sociedade moderna as pessoas precisam adquirir novas habilidades, em diferentes graus e em diferentes etapas. A biblioteca pública desempenha importante colaboração para que este processo seja possível (IFLA, 2012).

Está claro, ainda que somente possa afirmar no âmbito literário, que fortalecer aspectos da educação é um dos papéis da biblioteca pública. No entanto, assim como já foi evidenciado nos discursos de Fernando Azevedo e Anísio Teixeira, o método com o qual se educa e os meios utilizados devem ser considerados, afinal há diversos níveis, necessidades e contextos em que se constroem a educação, e para cada um há de ser analisada técnica correspondente. Garantir isso requer estudos aprofundados na comunidade, não se alfabetiza uma criança, como se alfabetiza o jovem ou o adulto.

Em outros países as bibliotecas públicas atuam conforme o contexto local, na África do Sul onde há problemas com moradia adequada, a biblioteca disponibiliza acomodações básicas com luz elétrica, mesas e cadeiras. Na Venezuela onde são poucas as bibliotecas escolares, elas se dedicam em auxiliar professores e alunos. No Brasil, temos necessidades educacionais diferentes em cada estado do território e as necessidades só são constatadas através de estudo do estudo da mesma (IFLA, 2012).

Patrono da Educação Brasileira, Paulo Freire ao posicionar-se diz que todo homem possui a capacidade de criar, e que a educação é mais relevante quando desenvolve essa capacidade. A educação deve desinibir e não restringir deve-se dar a oportunidade para que o aluno seja ele mesmo, caso contrário não será educação e sim domesticação. Desenvolver uma consciência crítica permite ao homem mudar a realidade e isso se faz urgente (FREIRE, 2014).

2.1.3 Informação

Segundo (IFLA/UNESCO, 1994), a biblioteca pública é o centro local de informação que torna prontamente disponível aos seus usuários conhecimentos e informações de todos os tipos.

Um direito humano fundamental é o de ter acesso e compreender informação, a biblioteca pública tem função na coleta, organização e utilização das informações locais bem como na sua disponibilização. Servindo também de guardião das memórias do passado, por conservar e dar acesso a materiais relativos a história da comunidade lhes dando possibilidade de participação com conhecimento de causa de decisões essenciais (IFLA, 2012).

O avanço tecnológico por vezes temido pela biblioteca, hoje reconhecidamente auxilia na disseminação e adiciona inúmeras possibilidades que variam conforme a criatividade dos gerenciadores e a necessidade que querem atender. Exemplos, na África do Sul conta-se com áreas para quiosques de informação e tele centros, Memphis, TN, nos EUA, inclui informações não tradicionais, como arquivos genealógicos, um pequeno centro de negócios e listas de oportunidades de emprego, em São Francisco, CA, oferecem acesso a informações do governo local, estadual e nacional, na Estônia pontos de acesso gratuito a internet são disponibilizados em bibliotecas públicas etc (IFLA, 2012).

2.1.4 Desenvolvimento pessoal

Oferecendo oportunidade para o desenvolvimento da criatividade individual a biblioteca pública trabalha em favor da educação e está diretamente vinculada à produção, preservação e disponibilização de conhecimento, principalmente ao produzido pela comunidade na qual pertence. Consequentemente também deve promover capacitação que atue diretamente no desenvolvimento econômico e pessoal (IFLA/UNESCO, 1994).

A biblioteca pública também deve contribuir no fortalecimento de informações em comunidades em desenvolvimento. Como exemplo de conhecimento básico sobre viver em sociedade, informações sobre hortas em pequenos espaços em comunidades carentes, oficinas que trabalhem a criatividade e gere uma possível profissão, além de ter projetos que reduza taxas de analfabetismo, palestras que discuta temas importantes etc.

Em Mali as áudio bibliotecas rurais distribuem informação sobre higiene, saúde, pecuária e outros tópicos relativos ao cotidiano, alcançando cerca de 146 aldeias. Na Bolívia, a biblioteca pública é local de inúmeras atividades com campanhas de saúde pública, aula sobre nutrição e clubes para mães, crianças e

jovens. Bibliotecários da área rural da Venezuela têm como objetivo melhorar a qualidade de vida de pequenos agricultores, que possuem recursos limitados, fornecendo-lhes informação (IFLA, 2012).

A biblioteca pública, ao desempenhar sua função nessas áreas fundamentais, atua como instituição em prol do desenvolvimento social e pessoal podendo ser um agente de mudança da comunidade. Ao oferecer uma ampla gama de materiais de apoio à educação e ao tornar a informação acessível pra todos, A biblioteca traz benefícios sociais e econômicos para o cidadão e a comunidade. Ela contribui para a criação e manutenção de uma sociedade bem-informada e democrática, e ajuda a empoderar as pessoas para que se aprimorem e desenvolvam suas vidas e a comunidade onde vivem (IFLA, 2012, p. 12).

2.1.5 Necessidades do público

A biblioteca pública, centro de informação destinado a todo o povo, deve oferecer serviços com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e principalmente condição social, ofertando serviços fisicamente acessíveis. Para que isso seja viável, outras medidas devem ser analisadas, tais como edifícios bem localizados, boas instalações, tecnologias apropriadas, horários convenientes, serviços externos e etc. (IFLA/UNESCO, 1994).

Como previsto no texto do Manifesto para Bibliotecas Públicas, a mesma deve fornecer acesso a todos da comunidade, definindo prioridades baseadas na necessidade. Seu público é bastante amplo o que proporciona uma sobrecarga e em muitas ocasiões é uma das razões da ineficiência, prioridades podem ser verificadas através de estudos de comunidade que definam as urgências locais, estudo esse que proporcione serviços direcionados as áreas de risco e reafirmem a instituição como agente de mudanças sociais (IFLA, 2012).

Estar ciente da necessidade do público é imprescindível no processo de obter bons resultados, conhecer o público não se trata apenas da manutenção regular de estatísticas das demandas da biblioteca é também a busca dos gestores em conhecer a realidade na qual está inserida a instituição e o uso de estratégias que alcance com propósito esse cliente que a desconhece.

2.1.6 Coleções

Assim como os serviços, materiais específicos devem ser postos a disposição dos usuários, mesmo os que possuem algum tipo de limitação. A coleção deve ser composta de todos os tipos de mídias e tecnologias apropriadas, com materiais que atendam todas as faixas etárias. O acervo além de garantir a preservação de discursos históricos importantes da comunidade, também deve refletir as tendências sem que seja submetido a qualquer tipo de censura ideológica, política, comercial ou religiosa (IFLA/UNESCO, 1994).

Em qualquer biblioteca, se tratando do processo de composição do acervo, alguns aspectos importantes devem ser considerados, pois se trata de um tipo de planejamento ininterrupto, no qual considerando a comunidade, se faz um estudo da mesma, realizando este estudo ela terá base para uma política de seleção, esta dá espaço para processos como: seleção, aquisição, desbastamento e avaliação e o ciclo continuo e sem fim definido (VERGUEIRO, 1989).

As particularidades do processo de desenvolvimento de coleções mudam suas prioridades conforme o tipo de biblioteca a qual se destina, tratando-se de biblioteca pública que possui uma clientela mais diversificada, o estudo da comunidade deve ser constantemente acompanhado, e seu acervo em constante crescimento, o desbastamento nesse caso seria o que de mais importante no processo de desenvolver uma coleção (VERGUEIRO, 1989).

É certo que além do dinamismo a biblioteca pública também muda, conforme a comunidade que deve atender. No entanto, alguns pontos em comum podem ser estabelecidos, toda biblioteca pública deve ter coleções básicas para compor seu acervo, tais como obras de referências (dicionários, enciclopédias, atlas, lista telefônica, anuários, biografias etc.), obras gerais (para fins gerais), literatura (ficção), materiais especiais (infantil, braile, multimeios, gibis e obras raras), histórico local (material relativo à história sociocultural do local) e periódico (jornais, revistas e boletins informativos) (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

Assim como outros processos existentes nas bibliotecas, o processo de desenvolvimento de coleções necessita de uma política escrita e endossada pelo órgão a que esta subordinada. Estão envolvidos na política de coleções: estudo da comunidade, política de seleção, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação. Além dos critérios básicos, uma política de desenvolvimento de coleções de bibliotecas públicas deve designar previamente instruções para algumas vertentes: princípios para manutenção de coleções, normas para coleções, normas para

instalação de informação digital, taxas de aquisição e descarte e administração das coleções digitais, acrescentando a estes outros conforme a necessidade (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

2.1.7 Gestão

É desafiador desempenhar o papel de gestor de bibliotecas, principalmente as públicas, muitas dificuldades impedem a disponibilização de serviços de qualidade. O manifesto da UNESCO e outros que divulgam conceitos e princípios para bibliotecas públicas, dispõem valores de consenso internacional que visam à valorização da mesma, é importante lembrar que as bibliotecas devem sempre os levar em consideração se atentando também ao contexto em que estão inseridas, quais suas prioridades e possibilidades de atuação conforme estes princípios (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

A biblioteca desempenha um papel social na comunidade, problemas na área de gerência podem ser resolvidos com o auxílio de planejamentos estratégicos e marketing, que mesmo sendo utilizados de modo rudimentar podem auxiliá-la. A estratégia busca analisar em que contexto a biblioteca está inserida, estabelecendo planos de longo e curto prazo. Associar um bom planejamento com o marketing pode evitar alguns contratempos.

Gerir e administrar uma biblioteca trata-se de planejar, organizar, dirigir e controlar utilizando recursos para alcançar objetivos definidos a partir das expectativas populares. Garantir tudo a todos pode ser um desastre eminente, o estabelecimento de prioridades em serviços realmente necessários a comunidade pouparia trabalho, recurso, tempo e espaço físico.

Na biblioteca pública o marketing e o trabalho de planejamento são implementados com o propósito de controle das atividades visando estabelecer uma relação de troca com o usuário de seu serviço. A biblioteca ainda não faz parte da paisagem urbana como correio, banco, igreja e hospitais e é imprescindível que se faça conhecer, visto o poder que pode exercer. Através de técnicas de marketing é possível trabalhar essa imagem e deixar claro à comunidade o que é a biblioteca? Qual sua missão? Que mensagem quer transmitir? Com que recurso? Com qual propósito?

O marketing pode ser utilizado para criar ou “vender” a própria imagem da biblioteca, isto é denominado marketing institucional. Consiste em uma série de atividades desenvolvidas com o objetivo de criar, manter ou modificar as atitudes e comportamento do público-alvo com relação a biblioteca... Através do marketing institucional é possível tornar a biblioteca pública parte integrante da paisagem da comunidade (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 32).

Para manter ou formar uma imagem a biblioteca deve estar presente em todo tipo de comemoração cultural tornando-se reconhecida pela comunidade como instituição que promove ações de lazer. Divulgações mais abrangentes, em mídias diversas, criativas e de forma regular. Também pode estar presente através de publicações, exemplos disso são: folhetos, periódicos etc. Novamente o estudo da comunidade se faz tão importante na gestão quanto no desenvolvimento de coleções, e reflete em todos os demais serviços, visto que fazem parte de um mesmo contexto atender a o público.

O sucesso de uma instituição pode ser medido pela resposta que oferece as expectativas e demandas da comunidade, bem como pela sua habilidade em mobilizar apoio de vários grupos comunitários para o desenvolvimento de suas funções. Seus serviços e espaço físico devem ser planejados visando o desempenho das suas funções, atendimento das expectativas da comunidade. Essa etapa do estudo já é um primeiro passo para participação e identificação da comunidade com a biblioteca.

A biblioteca pública pode e deve também atuar em parceria com outras bibliotecas, ser registrada no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) e consequentemente no SNBP, possibilitando trabalhar em rede, ampliando sua capacidade de disponibilizar informação e atuar fora do seu espaço físico.

2.1.8 Recursos

Seus recursos financeiros provem de orçamento municipal ou estadual, obtido diretamente ou agindo como dependente de outras unidades, podendo ser a causa de seu desenvolvimento em maioria limitado. Outra possibilidade também aceita é a apresentação de projetos para financiamento pelas leis de incentivo federais, estaduais e municipais, tais como a lei de incentivo à cultura, ou lei Rouanet (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

Em se tratando de recursos humanos a biblioteca também encontra certas limitações e consome uma parcela considerável do seu orçamento, mas este é de vital importância para o seu funcionamento adequado. O pessoal deve ter de forma bem clara a política da biblioteca e atribuições bem definidas e em plena capacitação para essas atribuições (IFLA, 2012).

Os funcionários que atuam na biblioteca devem conhecer bem o acervo, os serviços que a biblioteca presta e serem treinados para lidar com o público. Para isso são necessários alguns conhecimentos básicos sobre princípios e normas de relações humanas.

O responsável por uma biblioteca deve ser um bibliotecário, ou seja, profissional habilitado legalmente. O papel do responsável pela biblioteca é contribuir para o desenvolvimento da comunidade explorando ao máximo os recursos de que dispõe, mesmo escassos, para satisfazer às necessidades de informação dos membros da comunidade (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 44).

2.2 A BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA

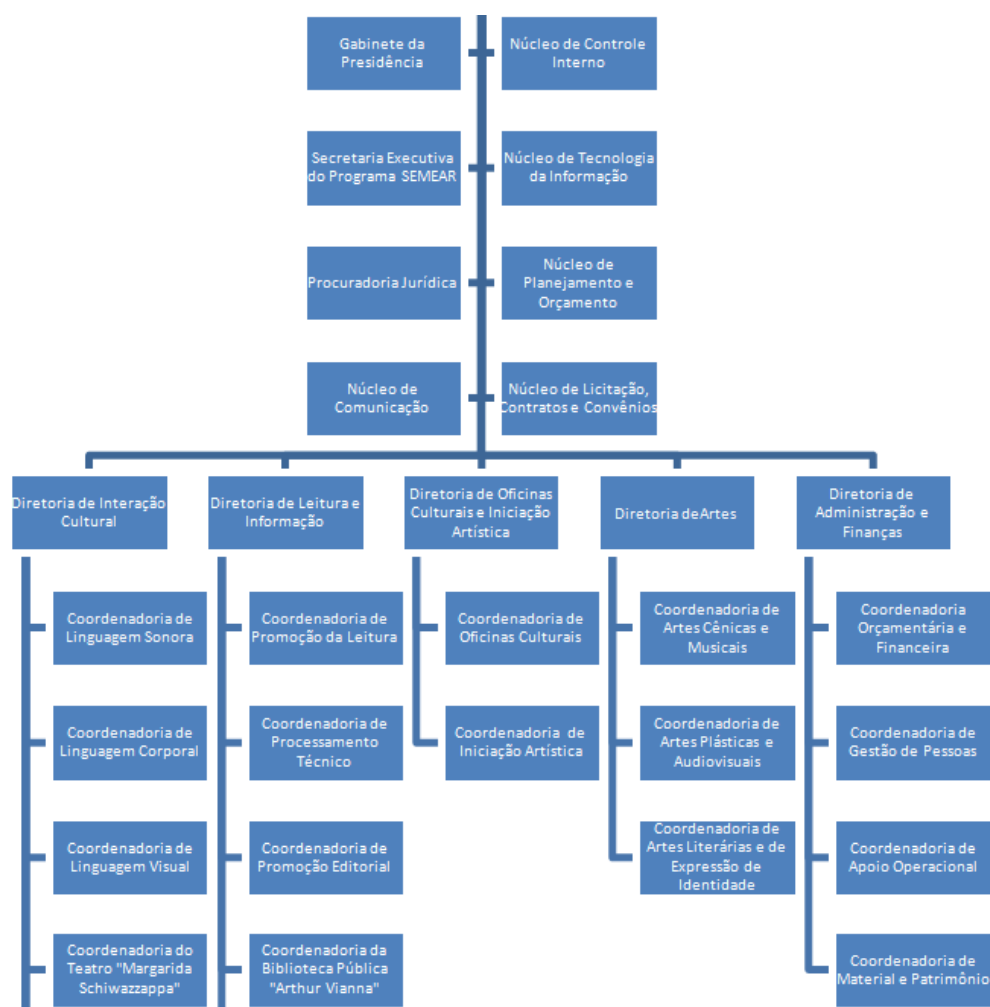
A Biblioteca Pública Arthur Vianna, fundada há mais de 145 anos em resposta aos reclames realizados por diversas categorias influentes no Pará provincial, surgiu para atender as necessidades sociais. Passou por diversos endereços, atingiu seu máximo e passou por declínios, hoje está situada em um prédio construído para ela chamado Centro Cultural Tancredo Neves (CENTUR) dividindo espaço com a Fundação Cultural do Pará (FCP) e já viveu diversas mudanças, mas continua a atender as necessidades da sociedade (OLIVEIRA, 2011).

Em apresentação mais recente disponibilizada no site da Fundação Cultural do Pará (FCP), a Biblioteca Pública Arthur Vianna (BPAV) descreve suas atribuições e diz que seus serviços abrangem atividades de incentivo a leitura, visitas institucionais e monitoradas, palestras, exposições, cursos e oficinas além, de programações culturais diversificadas, direcionadas ao público em geral. Quanto ao acervo está dividido em obras raras, braile, obras do Pará, fonoteca Satyro de Mello, gibiteca, brinquedoteca e acervo geral que atende todas as vertentes literárias, técnicas e didáticas que somam aproximadamente 800.000 volumes, em diversos suportes (FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ, 2016).

A Biblioteca Pública Arthur Vianna hoje é a maior biblioteca do Estado do Pará e a única do estadual trabalhando em comunhão ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) sendo responsável por registros e alguns projetos de expansão e melhoria das bibliotecas públicas conforme o Sistema Nacional de

Bibliotecas Públicas (SNBP). Tratando-se da biblioteca em si, ela está subordinada a Fundação Cultural do Pará e mais diretamente ligada a Diretoria de Leitura e Informação como podemos ver abaixo:

Imagem 1 – Organograma da Fundação Cultural do Pará



Fonte: <<http://www.fcp.pa.gov.br/images/home/organograma/Index/Organograma/Organograma.html>>

Os serviços da biblioteca estão distribuídos em seus espaços, e muitos deles são disponibilizados por temporadas, conforme data comemorativa nacional ou local. Os serviços correntes também estão distribuídos nos espaços que a biblioteca dispõe e que em análise são bastante limitados, pois os serviços que segundo a IFLA/UNESCO são responsabilidade da biblioteca estão distribuídos em outros órgãos que atuam em consonância aos seus propósitos. Esse tipo de trabalho de equipe no qual a Arthur Vianna se encontra deveria pela lógica lhe proporcionar a

possibilidade de atuar com veemência no município, principalmente na educação informal.

3 METODOLOGIA

O objetivo primordial da ciência é aproximar-se da verdade dos acontecimentos, mas o que torna viável tal tipo de verificação são os métodos e técnicas que a possibilitam. Método é o caminho que possibilita chegar em um fim, técnica que consiste nos instrumentos pelos quais se possa garantir um resultado preciso à pesquisa.

A pesquisa científica é concebida como um processo, termo que significa dinâmico, mutante e evolutivo. Um processo composto por múltiplas etapas relacionadas entre si, que acontece ou não de maneira sequencial ou contínua. Pesquisa é um processo composto por diferentes etapas interligadas. (SAMPIERI; COLADO; LUCIO, 2006).

A pesquisa está dividida em duas etapas: o primeiro momento trata-se do estudo teórico de revisão de literatura para embasamento e o estudo sobre bibliotecas públicas, e na segunda etapa a pesquisa empírica. A revisão de literatura permite a citação das principais conclusões de diversos autores, salientando sua contribuição à pesquisa realizada, demonstrando contradições ou reafirmando comportamentos e atitudes, confirmando ou enumerando resultados e discrepâncias importantes (LAKATOS, MARCONI, 1992).

A revisão de literatura tomou como base bibliografias de estudiosos do tema biblioteca pública, tais como Emir Suaiden, Oswaldo Francisco de Almeida Junior e Luís Milanese, além de autores que teceram comentários relevantes sobre o assunto, como Jorge Luíz Borges, Mário de Andrade e Edson Nery da Fonseca.

Mesmo que a revisão de literatura trate da conclusão de autores, o trabalho toma como base principal o manifesto da UNESCO/IFLA para bibliotecas públicas (1994), e duas bibliografias publicadas por instituições que possuem ligação direta com bibliotecários e as bibliotecas, *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) e Fundação Biblioteca Nacionais (FBN). O primeiro trata diretamente do manifesto e foi produzido por membros do comitê de seleção da IFLA, com interesse de refletir mudanças na sociedade da informação, e o segundo trata-se de uma publicação da Fundação Biblioteca Nacional e parceiros com aspirações semelhantes à da IFLA voltadas diretamente ao Brasil. Para tal se fez necessário contribuição de outros autores relevantes na área da educação e ciência da informação.

A pesquisa empírica foi feita por meio da coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada com gestores e bibliotecários, verificação de documentos

institucionais e aplicações de questionários aos usuários. As entrevistas e a aplicação dos questionários foram efetuadas no decorrer dos meses de fevereiro e março de 2017, na Biblioteca Pública Arthur Vianna em Belém do Pará.

Trata-se então de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratória, pois visa com as entrevistas e aplicações de questionários respostas subjetivas de como a biblioteca atende as suas missões. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória tem enfoque na busca de informações do assunto pesquisado para, por exemplo, fixar os objetivos. Este, em específico, é um estudo de caso que fará levantamento bibliográfico e entrevistas com os gestores da biblioteca.

Através da entrevista com os gestores e bibliotecários pretende-se obter informações quanto a sua percepção em relação à instituição, traçando um breve perfil, e conhecer qual o tipo de relação que a biblioteca possui com as diretrizes tomadas como base nesse trabalho. Na verificação dos relatórios e registros, buscam-se informações sobre projetos e ações promovidas pela biblioteca que podem ser consideradas em uma das vertentes de sua missão, além da disposição e composição do acervo, layout e organograma. Aos usuários será submetido questionário que possibilite coletar informações sobre como ele vê a instituição e o que este espera dela, se a reconhece como centro de informação que intervém na educação, cultura e lazer de todos os cidadãos. Para que a aplicação dos questionários seja considerável, visto que a biblioteca pública atende a comunidade em geral, o mesmo será direcionado a todas as faixas etárias, independente das categorias.

A pesquisa sobre a Biblioteca Pública Arthur Vianna iniciou com um processo de observação participativa e vivência diária na biblioteca durante dois meses, onde foi possível observar aspectos burocráticos, estruturais e de organização, mediante essa vivência foi possível participar de alguns serviços como oficinas, discussões temáticas, palestras e eventos culturais comemorativos.

No mês de março foi solicitado através de ofício cedido pela Faculdade de Biblioteconomia o acesso a documentos institucionais, entrevista com alguns funcionários, tendo como foco a gestora da biblioteca e aplicação de questionário aos usuários, foram encontrados alguns entraves devido falta de tempo da gestora em atender a solicitação feita com o ofício.

Foi realizada entrevista com seis (6) funcionários e um estagiário, distribuídos nas seguintes áreas: setor de jornais, restauro e preservação do acervo, brinquedoteca, gibiteca, serviços técnicos e administração geral.

Foram aplicados cerca de quarenta (40) questionários aos usuários da biblioteca, distribuídos no hall da gibiteca, brinquedoteca, área de oficinas, setor de jornais e infocentro, com o propósito de obter uma variação de níveis de escolaridade, idade e etc. No entanto, há na biblioteca uma presença massiva de jovens e adolescentes cursando o nível médio e pessoas de nível superior ou pós-graduadas com um faixa de idade que vai dos dezesseis (16) anos aos quarenta e cinco (45) anos.

Para análise dos documentos institucionais foi utilizado somente o relatório do ano de 2016, pois o propósito é realizar uma espécie de avaliação de como a biblioteca vem atuando na comunidade atualmente, partindo dos conceitos disponibilizados pela IFLA e UNESCO sobre bibliotecas públicas.

4 BIBLIOTECA PÚBLICA ARTHUR VIANNA À LUZ DO MANIFESTO DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Uma dos requisitos para o funcionamento e gestão das bibliotecas públicas, sugerido pelo Manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas é que ela tenha uma política clara que defina seus objetivos, prioridades e serviços em relação à comunidade, a IFLA (2012) acrescenta, essa política deve ser de conhecimento inicialmente dos funcionários e de toda a comunidade, de modo a disseminar o seu valor e proporcionar reconhecimento.

A Biblioteca Pública Arthur Vianna, apesar de não dispor de uma política escrita e clara de suas missões para funcionários e usuários deixa evidente em sua apresentação, disponível eletronicamente e até mesmo em seu relatório anual que sua existência advém da necessidade de promover educação, cultura e lazer na região metropolitana de Belém. Consoante com o que órgãos como IFLA/UNESCO (1994) dizem ao apresentar a biblioteca como um portal para o conhecimento que proporciona condições básicas para educação, tomada de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos.

Em se tratando dos funcionários, a missão da biblioteca varia em alguns aspectos, mas, circunda sempre no mesmo propósito, disponibilizar o acesso a materiais ricos de informação aos indivíduos de modo geral. Em alguns, principalmente nas bibliotecárias foi possível verificar um conceito mais abrangente ou completo do que seja a missão da biblioteca, ao argumentar que não se pode esquecer que ela tem sim o papel de depositária do estado da informação produzida no estado, mas, além disso, é também uma instituição voltada a toda a comunidade e por isso tem um papel importantíssimo no desenvolvimento pessoal dos cidadãos além de também promover a perpetuação da cultura local.

Em relação aos usuários essa visão do que deve ser a biblioteca de qual sua missão varia bastante. Entre os adolescentes de 16 a 19 anos todos com nível médio de instrução formal e pertencente a bairros distantes da sede da biblioteca verificou-se um consenso de que a biblioteca pública é um lugar de valor social onde se pode ter acesso a toda diversidade de conhecimento, pessoas e culturas, e que em alguns momentos também auxilia na educação formal.

Para os jovens e adultos de 20 a 45 anos, todos no processo de conclusão do nível superior ou pós-graduados, o entendimento do que eles reconhecem ser a

missão da biblioteca, para alguns trata-se apenas de uma guardiã de livros e ambiente de estudo tranquilo, para outros ela deve atuar na democratização da informação principalmente pra comunidades mais carentes, além de ter atuação na educação, cultura e lazer e de modo pessoal alguns dizem: “é o melhor lugar pra se estar e obter crescimento intelectual.”

Segundo a IFLA/UNESCO (1994), liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos cidadãos são valores humanos fundamentais alcançados por meio da capacidade de cidadãos bem informados exercerem seus direitos democráticos e desempenharem um papel ativo na sociedade, e dependem de uma educação e do acesso livre ao conhecimento ao pensamento, à cultura e à informação. Foi quase de consenso geral entre os usuários da biblioteca o fato de que ela tem esse poder de gerar melhorias na comunidade e no desenvolvimento dos indivíduos, e um deles acrescenta que: “sim, pois está ligada diretamente ao crescimento desse coletivo contribuindo no enriquecimento da sociedade em vários aspectos”, mas não deixam de ressaltar que esse fator mudança deveria ser levado mais a sério e proporcionado de modo mais abrangente.

A biblioteca é um ambiente livre de preconceitos que tem como base a igualdade para todos sem distinção, é importante que seu espaço físico seja acessível, e atenda a critérios quanto à localização, instalações, tecnologia, horários e a possibilidade de expansão dos serviços.

Há no layout da biblioteca espaço disponível para todas as faixas etárias, que correspondem ao setor de obras raras, braile, obras do Pará, fonoteca, hemeroteca, gibiteca e brinquedoteca, todos com estrutura que possibilita o acesso dos indivíduos independente de suas limitações, no entanto ainda é evidente que a classe que tem mais acesso ao prédio da biblioteca é em grande parte de classe média, e já possui acesso mesmo que mínimo à leitura e o valor social. Não se quer assim dizer que esses indivíduos são dispensáveis do convívio na biblioteca devido ao seu nível de instrução e sim ressaltar que a biblioteca não tem alcançado o público que necessita dela com mais urgência.

Os funcionários, quando perguntados se a biblioteca atendia aos requisitos de uma biblioteca pública, por unanimidade a resposta foi que sim na medida de suas limitações, mas que não seria lógico que a biblioteca entrasse em um estado de conformidade acreditando já está fazendo o suficiente, novos horizontes deveriam ser alcançados e a biblioteca deve ter este foco em alcançar o público que necessita

de seus serviços e ao mesmo tempo a desconhece. Sendo assim, foram apontados como possibilidades de melhoria o investimento em infraestrutura, investimento em educação tecnológica e em aparelhos e ambientes mais modernos para o infocentro, a implantação de projeto que disponibilize os jornais e obras raras eletronicamente, a atualização do acervo juvenil entre outros.

Apesar de atender mais de 150 mil pessoas em um ano, constatou-se através da aplicação dos questionários que os usuários que frequentam a seção de referência da biblioteca pouco participam dos projetos que ela oferece alguns nem mesmo conhecem, e os jovens a usam mais como um local de estudo coletivo. O que torna evidente que a propagação dos serviços da biblioteca tem sido insuficiente até mesmo em seu próprio prédio.

Mesmo que talvez por erro da discente não tenha sido perguntado aos usuários se eles tinham algo a dizer sobre como a biblioteca poderia melhorar de alguma forma seus serviços, alguns deles deixaram claro que além de acreditar nas melhorias que a biblioteca pode proporcionar na sociedade, ela não tem atuado de forma significativa para gerar tais mudanças e para que isso seja possível é necessário que várias articulações em forma de ações sejam realizadas, a exemplo disso foi dito que ela precisa se fazer conhecer por todos da comunidade e tornar-se parte da paisagem local.

É evidente e ousa-se afirmar e a IFLA/UNESCO também ressalta que a biblioteca, instituição que tem como objeto de seus resultados o público, deve demonstrar todo o interesse em conhecê-lo, e esse foi um dos problemas evidenciados através da entrevista do gestor, a biblioteca não possui nenhum tipo de esclarecimento da situação da comunidade e quais emergências precisam de sua atenção. Através da observação realizada por meses, esteve bastante evidente que o público alcançado e que utilizam os serviços disponíveis em sua sede é em sua maioria composto por indivíduos alfabetizados, letrados e conscientes do seu papel como cidadãos, e sendo assim a biblioteca tem trabalhado apenas para si mesma e anda em círculos.

O único método no qual se percebeu que há essa finalidade justamente de responder quais as necessidades emergenciais da comunidade foi descrito por uma das bibliotecárias durante a entrevista. O setor de processos técnicos recebe demandas evidenciadas pela comunidade através de projetos e abraça a causa promovendo ações nesse bairro ou localidade no qual é apresentado o problema, a

exemplo disso à bibliotecária disse que ações culturais e em prol da educação seriam realizadas em um bairro da região metropolitana de Belém e que essa demanda foi relatada por um único cidadão que a fez através de projeto apresentado a coordenadoria em questão.

Essa possibilidade de a comunidade auxiliar nas demandas da biblioteca é muito rica, mas insuficiente, se pensarmos logicamente logo podemos perceber que não basta que a biblioteca fique esperando por demandas emergenciais que o próprio cidadão lhe fornece. Como disse Luiz Milanesi (1989), “o iletrado não pode clamar por literatura porque desconhece e ao ignorar, não precisa”. Existem outros meios de se conhecer um território, como argumenta Waldomiro Vergueiro no processo de desenvolvimento de coleções, no qual diz que estatísticas fornecidas por órgãos tais como IBGE ou outra instituição que produza informações relevantes para o propósito da biblioteca podem ser usadas, principalmente se tratando de bibliotecas públicas.

Como foi dito anteriormente a Biblioteca Arthur Vianna faz parte de uma rede de bibliotecas administradas pela Fundação Cultural do Pará e mais diretamente a Diretoria de Leitura e Informação (DLI), dentro dessa diretoria também funciona o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, esse sistema tem função de registrar e auxiliar as bibliotecas do estado a que pertence. Em entrevista com o responsável por esse serviço que tem uma demanda bem grande e vem auxiliando na melhoria dos serviços das bibliotecas do interior e reativação de algumas que se encontram desativadas, pra efetuar esses serviços o sistema utiliza também de recursos da biblioteca Arthur Vianna para o cumprimento das tarefas.

Parcerias dessa natureza e a implementação de sistemas nacionais e estaduais de bibliotecas que possibilitem o trabalho coordenado e cooperativo entre elas são uma das atribuições sugeridas no manifesto, esse tipo de sistema no Brasil tem possibilitado mapear as bibliotecas através de registro e também com projetos que vão mais além mapeando até mesmo as que não são registradas, a partir disso é possível que o sistema em parceria com bibliotecas maiores como é o caso da Arthur Vianna, verificar se as bibliotecas precisam de auxílio de recursos, marketing, acervo ou até mesmo capacitação e em outros casos de bibliotecas desativadas, também atuam como órgão fiscalizador que lembram aos dirigentes do estado que está sob sua responsabilidade o fato de as bibliotecas permanecerem ativas.

4.1 PRODUTOS E SERVIÇOS

Os produtos da biblioteca pública precisam atender a todos os públicos, crianças, jovens, adultos, idosos, minorias linguísticas, pessoas com necessidades especiais, hospitalizadas e reclusas diz o manifesto. Isso impõe que ela tenha em seu acervo materiais diversificados e o máximo possível de tecnologias disponíveis. Além desses aspectos a coleção das bibliotecas públicas também atua como guardiã da memória cultural e produção intelectual do estado ou município que pertence. O acervo de uma biblioteca pública não deve ser submetido a censuras ideológicas, políticas ou religiosas e nem comerciais, esse é um dos privilégios que só essa instituição pode proporcionar (IFLA/UNESCO, 1994).

Na Arthur Vianna os produtos atendem com mérito aos requisitos estabelecidos pela IFLA/UNESCO a começar pela sessão de obras raras que foi a mais consultada durante o ano de 2016 que é composta por edições antigas e raras de livros, revistas e jornais guardados, preservados e restaurados pela instituição. O acervo de jornais é composto por publicações realizadas no Estado do Pará desde o século XIX e nessa área além das estatísticas do ano de 2016, durante o processo de observação também foi possível notar uma quantidade considerável de usuários não somente no hall, mas consultando as publicações.

Ainda no setor de obras raras, mais especificamente se tratando dos jornais, projetos que envolvem a microfilmagem dos jornais estão em fase de construção, através desse projeto a instituição visa facilitar o acesso às obras, além de proporcionar que o suporte permaneça conservado, já que o manuseio mesmo que em loco da obra pode provocar alguns danos. Segundo relato de um dos funcionários integrante da equipe responsável pelos jornais, esse processo já deveria ter sido realizado e não só isso, as obras mesmo que não em sua totalidade deveriam estar disponíveis online, principalmente em razão da elevada demanda.

No infocentro, área na qual são disponibilizados terminais com acesso a internet e televisores para que o acervo de filmes possa ser consultado, a demanda do espaço é bastante considerável e alcança uma variedade de faixas de usuários. Alguns funcionários apontam esse setor como um dos que mais necessita de atualização de política de acesso, ambiente e equipamentos. A brinquedoteca conta com uma funcionária e uma estagiária, é direcionada a crianças e adolescente caracterizando-se como um espaço de diversão, é bastante dinâmico e permite aos

seus usuários à socialização, conversas e etc. além de uma grande quantidade de jogos. Curiosamente, durante o processo de aplicação de questionários, o público presente nesta área e que participava de atividades com jogos de tabuleiro diversos variava de uma faixa de um (1) há quarenta e três (43) anos.

A gibiteca é um espaço com foco nos adolescentes e jovens e conta com um amplo acervo de HQ's, sendo a visitação desse espaço tão considerável quanto a brinquedoteca e conta também com a atenção de um funcionário e um estagiário, segundo relato do estagiário o setor possui problemas com atualização, mas ainda assim tem sido bastante vantajoso no desenvolvimento do hábito da leitura.

Braile é uma área com acervo direcionado a deficientes visuais e já tem quarenta e dois anos (42) de existência, seus suportes disponibilizados são todos direcionados a esse público, lá estão disponíveis terminais munidos do sistema DOSVOX, obras impressas em braile, leitura oral e empréstimo de livros e computadores com acesso a internet através do sistema DOSVOX. Esse setor é o que mais caracteriza a biblioteca como instituição que atende a todo o público e a faz atender ao requisito estabelecido pela IFLA/UNESCO de “disponibilizar acesso a informação ao público geral”.

Além desses ambientes muito ricos há o setor onde estão as publicações gerais, disponíveis pra empréstimos e consultas, o espaço infantil onde estão somente o acervo infantil, espaço de restauro em que é realizado o processo de conservação e atualização do acervo e são ministradas oficinas e a Fonoteca. Dois desses ambientes não estão em pleno funcionamento atualmente por motivos de reforma do layout da biblioteca, a fonoteca é um ambiente também muito rico, no entanto não é mencionado no relatório.

Ainda sobre os produtos, que na biblioteca são os componentes do acervo independente do suporte, a IFLA ressalta em publicação que estabelece diretrizes sobre a biblioteca pública, é imprescindível que a biblioteca possua uma política escrita de administração das coleções, endossada pelo órgão que a biblioteca está subordinada, o objetivo da existência dessa política é manter a coerência da coleção, deve ser formulada e mantida por bibliotecário e basear-se nas necessidades e interesses da população local (IFLA, 2012).

Mais uma vez a biblioteca peca no quesito “necessidade do público”, e como já foi dito não possui uma metodologia clara de percepção dessa necessidade que vá além de suas paredes e imagino em consequência disso, ou como diz Vergueiro,

não há tempo pra elaboração e manutenção dessa política. Ainda assim, no quesito produtos a biblioteca apesar de não ter uma política, consegue ter uma diversidade bastante satisfatória.

As missões da biblioteca pública conforme manifesto da IFLA/UNESCO dizem respeito à informação, alfabetização, educação e cultura. A Biblioteca Pública Arthur Vianna, segundo informação disponibilizada por seus gestores em entrevista e no seu relatório, possui serviços que atendem a essas áreas, suas ações principais e gerais são disponibilizadas diariamente através do serviço de referência, e o acesso a materiais especiais que variam em computadores, DVD's, discos, jogos, gibis, jornais e etc.

Mais uma vez a IFLA, afirma que os serviços da biblioteca devem ser baseados nas necessidades que verificadas através de estudo da mesma, que possibilitem definir estratégia e grupo alvo a esses serviços, e a Arthur Vianna como já vimos não possui esse tipo de procedimento. Os serviços verificados são disponibilizados ao longo do ano através de eventos, palestras, rodas de conversa e etc. no relatório só foi possível verificar alguns eventos temáticos, os demais não foram computados, ou pelo menos não no relatório que foi disponibilizado pela instituição.

No âmbito educacional a biblioteca disponibilizou a oficina de áudio descrição que tinha como propósito capacitar quarenta e seis (46) profissionais de diversas áreas quanto à acessibilidade e garantia de inclusão de pessoas com deficiência, a oficina foi ministrada por Aline Corrêa voluntária da biblioteca e por Afonso Gallinho cineasta paraense.

Ainda no âmbito educacional também foi realizada a “Palestras para o ENEM”, que trata-se de um ciclo de palestras que contemplaram várias disciplinas e atenderam cerca de 600 estudantes, o ciclo mais atual iniciou no mês de setembro de 2016, mas já vem acontecendo anualmente desde 2010 e está inserida no projeto “Cinema, música e história do vestibular”. Dentro desse contexto também está a “Contação de histórias” que apesar de não ter tido uma boa demanda é de grande valor ao desenvolvimento educacional do público infantil.

Nenhum serviço ou projeto que tivesse como propósito alfabetizar ou desenvolver o processo de alfabetização de adultos e até mesmo crianças pode ser verificado nos relatórios, essa insuficiência pode ser reflexo da falta de conhecimento da instituição quanto ao público.

A maioria dos serviços é voltada a perpetuação da cultura, e durante o ano de 2016 aconteceu a “Semana do quadrinho” que neste momento em especial fez homenagem aos 400 anos de Belém e trata-se de um encontro entre leitores e criadores de quadrinhos de todo o Pará e dura cinco (5) dias, este evento é uma ampliação do dia do quadrinho nacional comemorado dia 30 de janeiro, no decorrer do evento há um concurso de quadrinhos e neste ano em especial teve como tema os 400 anos de Belém e o lançamento da *Revista de Quadrinhos Belém 400 anos*. Eventos desse tipo atraem muito o público juvenil e auxiliam na disseminação não só da cultura, mas da criatividade.

Além deste, também ocorreu no ano de 2016, o aniversário de 145 da instituição, marcado por palestras, livros e oficinas, contou com mais de 900 participantes. O “Encantos do Folclore Amazônico” que em comemoração ao dia do folclore promoveu atividades ao público infanto-juvenil prestigiou mais de 200 participantes. O “Arraia das letrinhas”, em comemoração as festas juninas e também voltado ao público infanto-juvenil, buscou valorizar as manifestações da cultura popular nos pequeninos. Também ocorreram eventos em comemoração ao dia das crianças, aos quarenta e dois anos do braile e colônia de férias.

A biblioteca também promoveu o evento intitulado “Exposição Belém dos Viajantes”, neste evento foram expostos registros fotográficos, relatos e impressões de visitantes que passaram pela capital paraense durante os séculos XVII, XVIII e XIX, exibindo momentos do desenvolvimento da cidade, permitindo o resgate do passado, importante para a afirmação da identidade local, e contemplou cerca de 400 visitantes.

Esses foram os eventos culturais promovidos apenas pela biblioteca, mas outros também foram disponibilizados em parceria com outras bibliotecas também subordinadas a Fundação Cultural do Pará, visto que a biblioteca não trabalha de forma isolada. Na sede da Arthur Vianna é um portal de possibilidades, mesmo que não esteja diretamente em sua responsabilidade o prédio em que reside contém diversos espaços que também promovem a disseminação da cultura, e vai mais além, nas diversas instituições parceiras, são promovidas oficinas que permitem o desenvolvimento pessoal e cultural dos cidadãos, utilizando a música o artesanato e outros recursos como instrumentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca pública desde a sua idealização tinha como objetivo primordial proporcionar educação a todos, e a partir disso ela nasceu. No seu processo evolutivo foram notadas varias distorções desse propósito que estimulou a criação de inúmeros rótulos e paradigmas sociais pejorativos em relação a ela e inclusive aos seus responsáveis os bibliotecários. Esses paradigmas, e a evolução tecnológica deram espaço para ideia de que as bibliotecas e quem sabe os livros perderiam espaço na sociedade, passaram-se mais de duas décadas e a biblioteca só se expandiu, se especializou “acompanhando” suas demandas sociais.

É imprescindível que a importância das bibliotecas, em especial a pública seja conhecida por todos. A IFLA e UNESCO tentam chamar atenção a esse fato, através de manifestos publicados desde 1949 a 1994, deixando clara sua crença de que a biblioteca pública é essencial para a promoção da paz e bem estar da humanidade, ela relembra a missão dessa instituição quanto à educação, informação, desenvolvimento pessoal e cultural. Tal manifesto é um documento de cunho internacional, mas, de extrema importância para os que administram bibliotecas públicas principalmente em se tratando do processo de auto reconhecimento da mesma. Ter uma biblioteca que conhece as razões que levaram a sua existência, e que tem consciência das possibilidades que pode proporcionar no desenvolvimento social dos cidadãos é imprescindível e um passo gigantesco. Essa realidade já não é mais só uma idealização, usuários e funcionários da principal biblioteca de Belém do Pará tem plena consciência do que é a biblioteca pública e seu poder social.

Bibliotecas tem sua existência baseada no público, em especial o que menos tem acesso, aquele que por inúmeros motivos relacionados à cultura que está inserido e ao sistema de modo geral desconhece as possibilidades. Inconscientemente a instituição acaba por ignorar a maioria desse público quando não busca métodos de conhecê-lo. Se analisarmos a história perceberemos que ela evoluiu sim, fugiu dos padrões antigos e se tornou mais dinâmica e criativa, possui um ótimo acervo, com inúmeras possibilidades, é reconhecida como tal por seus funcionários e usuários frequentes, mas ainda necessita ser mais articulada quando se trata de reconhecer o público e isso tem sido evidente até pra seus usuários mais assíduos.

Um dos propósitos da biblioteca é o de ter reconhecida a sua função e seu papel social e fazer parte da paisagem social assim como os bancos, correios, escolas e etc. Esse tipo de reconhecimento só pode ser proporcionado quando há uma atuação frequente e significativa da biblioteca na sociedade. Infelizmente essa ainda não é a atual situação da Biblioteca Arthur Vianna e parece ser um caminho longo a ser percorrido. Quanto aos espaços disponíveis, são dignos de encantamento, o local é com certeza acolhedor, mas quando se faz a relação comunidade percebe-se que ainda é pouco conhecida, o que é recíproco, pois a instituição de fato também desconhece a maioria do seu público e apesar de dispor de alguns projetos, e manter parcerias que possibilitam atuar em outros bairros e municípios, essa atuação ainda não alcançou a todos, e a biblioteca ainda é desconhecida e tida como irrelevante pra maioria.

Constatou-se então, ao ter como base o manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas públicas que a Arthur Vianna atende sim a maioria das missões atribuídas, seu plano de ação tem uma ênfase na cultura, e em alguns momentos da educação formal. Além disso, e devido seu acervo muito rico atende também a pesquisadores e pessoas com diversos interesses. Mas ainda há muito a ser feito em relação a educação informal e o mais importante ampliar o campo de atuação, para que seja possível que a biblioteca seja vista e cresça historicamente como um órgão que proporcional melhorias sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: EDUEL, 2003.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativa**. Londrina: UEL, 1997.

AZEVEDO, Fernando de. **A educação entre dois mundos: Problemas, perspectivas e orientações**. São Paulo: Melhoramentos, 1958.

BORGES, Jorge Luis. Junio, 1968. Em seu: **Elogio de la sombra**. Buenos Aires: Emecé, 1969, p. 91.

FEBAB. Das diretrizes para bibliotecas à “Declaração de Princípios da Biblioteca Pública Brasileira”: comunicação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 25, n. ¾, p. 69-78, jul./dez. 1992.

FLUSSER, Victor. **A biblioteca como um instrumento de ação cultural**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 11., João Pessoa, 1982. Anais João Pessoa: APBPB, 1982, v. II, p. 167-95.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução a biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e terra, 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. 2. Ed. ver. ampl. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

IFLA. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2012.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994.

Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>. Acessado em: 21 agosto 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: atlas, 1992.

MILANESI, Luís. **Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

NOGUEIRA, Maria Cecília Diniz. Biblioteca pública: a ambivalência de seu papel. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 222- 48, set. 1986.

OLIVEIRA, Hamilton Vieira de. **Um presente para a Biblioteca Pública Arthur Vianna**. Disponível em: <http://hamiltonvo.blogspot.com.br/>. Acessado em: 20 fevereiro 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>> Acesso em: 21 Janeiro 2017.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2006.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago 2000.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e o mundo moderno**. São Paulo: Cia Nacional, 1977.

UNESCO. Manifesto IFLA/UNESCO sobre internet. 2014. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/policy-documents/internet-manifesto-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 10 fevereiro 2017.

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo: Polis, 1989.

WADA, Madalena Sofia Mitiko. **Democratização da Cultura nas bibliotecas infanto-juvenis**, 1985. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, 1985.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Entrevista Gestor

1 O que é a Biblioteca Pública ou mais especificamente a Biblioteca Pública Arthur Vianna?

2 A Biblioteca possui politica escrita e disponibilizada em documento que esclareça os seus objetivos e princípios da mesma aos clientes e funcionários?

3 Ao seu ver, quais os compromissos a Biblioteca Pública tem com a melhoria e evolução do panorama educacional ?

4 Existe uma equipe direcionada apenas na elaboração de projetos?

5 Quais as principais responsabilidades da Biblioteca Pública em relação a comunidade que ela deve atender?

6 Qual o recurso a Biblioteca utiliza para identificar as prioridades do contexto em que está inserida, no caso o município de Belém?

APÊNDICE B – Entrevista com outros funcionários

1 Qual sua função direta na Biblioteca?

2 O que você entende como Biblioteca Pública?

3 Na sua visão a Biblioteca Pública Arthur Vianna atende aos requisitos ou missão de uma Biblioteca Pública?

4 Qual mudança ou melhoria seria conveniente a BPAV nesse momento?

APÊNDICE C – Questionário Usuários

1 Nível de instrução? _____

2 Idade? _____

3 Bairro? _____

3 Frequência com que visita a biblioteca? _____

4 Serviços ou projetos que já participou?

5 O que você entende ser uma Biblioteca Pública?

6 O que a Biblioteca Pública Arthur Vianna representa pra você?

7 Você concorda que as Bibliotecas Públicas tem o poder de gerar melhorias na comunidade?

ANEXOS

ANEXO A – Manifesto da IFLA/UNESCO sobre a Biblioteca pública de 1994

Um portal para o conhecimento

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

Este Manifesto proclama a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, a cultura e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual nas mentes dos homens e das mulheres.

Assim, a UNESCO encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar activamente e a comprometerem-se no desenvolvimento das bibliotecas públicas.

A Biblioteca Pública

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas.

Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As

coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.

Missões da Biblioteca Pública

As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Financiamento, legislação e redes

Os serviços da biblioteca pública devem, em princípio, ser gratuitos. A biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser objeto de uma legislação específica e financiada pelos governos nacionais e

locais. Tem de ser uma componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, o acesso à informação, a alfabetização e a educação.

Para assegurar a coordenação e cooperação das bibliotecas, a legislação e os planos estratégicos devem ainda definir e promover uma rede nacional de bibliotecas, baseada em padrões de serviço previamente acordados.

A rede de bibliotecas públicas deve ser concebida tendo em consideração as bibliotecas nacionais, regionais, de investigação e especializadas, assim como com as bibliotecas escolares e universitárias.

Funcionamento e gestão

Deve ser formulada uma política clara, definindo objetivos, prioridades e serviços, relacionados com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública deve ser eficazmente organizada e mantidos padrões profissionais de funcionamento.

Deve ser assegurada a cooperação com parceiros relevantes, por exemplo, grupos de utilizadores e outros profissionais a nível local, regional, nacional e internacional.

Os serviços têm de ser fisicamente acessíveis a todos os membros da comunidade. Tal supõe a existência de edifícios bem situados, boas condições para a leitura e o estudo, assim como o acesso a tecnologia adequada e horários convenientes para os utilizadores. Tal implica igualmente serviços destinados àqueles a quem é impossível frequentar a biblioteca.

Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades das zonas urbanas e rurais.

O bibliotecário é um intermediário ativo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.

Têm de ser levados a cabo programas de formação de potenciais utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos.

Implementação do Manifesto

Todos os que em todo o mundo, a nível nacional e local, têm poder de decisão e a comunidade de bibliotecários em geral são instados a implementar os princípios expressos neste Manifesto.

O Manifesto foi preparado em cooperação com a IFLA.

O manifesto pode ser também lido no site da
IFLA:<<http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/manif.htm>>.